



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

---

**FATORES DE RISCO PARA TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; SIMONE HAUCK; CAROLINE B MACHADO; CAROLINE B MACHADO; ELLEN A ALMEIDA; SIDNEY S SCHESTATSKY; TIAGO CRESTANA; LÚCIA HELENA F CEITLIN

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis fatores de risco para desenvolvimento e gravidade de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em pacientes vítimas de violência sexual atendidas no Núcleo de Estudos e Tratamento do Trauma Psíquico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: Foram incluídas no estudo 60 pacientes do sexo feminino. Na primeira consulta, foi aplicado um protocolo de pesquisa que continha, além dos dados psicossociais, a “Davidson Trauma Scale” (DTS; n= 57) e a escala de Impressão Clínica Global (CGI’; n= 60). Os dados foram analisados com o SPSS 13.0. Resultados: Houve uma tendência de menor escores da DTS nas pacientes que moravam com companheiro (P= 0,09), especialmente no Cluster de hiper-reatividade (P< 0,06). Os sintomas de TEPT foram mais graves quando o agressor era conhecido (P= 0,037), especialmente re- experiência (P= 0,02). Em relação à ocupação e abuso sexual prévio não houve associação. Houve uma correlação positiva fraca entre idade e a CGI (r= 0,297; P: Morar com um companheiro e ser o agressor desconhecido estiveram associados a menor risco. A correlação positiva com a idade pode dever-se a fatores culturais. História prévia de trauma e história psiquiátrica prévia foram fatores de risco importantes. Sugere-se atentar para pacientes com história prévia de trauma ou doença psiquiátrica pelo risco aumentado de psicopatologia, devendo-se considerar intervenção precoce (antes de 30 dias) nos casos de trauma grave (importante percepção de ameaça à vida, impotência ou horror), ou quanto não há melhora dos sintomas ao longo de 15 dias.